

A atuação do assistente social nas medidas socioeducativas

Geovana Bento Meirelles[1]
Evana Barros Pereira Souza[2]

Introdução: Este estudo analisa a atuação do assistrnte sociall frente as medidas socioeducativas, destacando os avanços da Constituição de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, que romperam com a doutrina da situação irregular ao reconhecer crianças e jovens como sujeitos de direitos plenos, apesar de resquícios positivistas no Sistema Socioeducativo – marcado por precariedade, desfinanciamento e criminalização seletiva de pobres e negros, mesmo sob as diretrizes do sistema nacional de atendimento socioeducativo - SINASE. Nesse cenário, o assistente social atua em campo de tensão entre promoção de direitos e perpetuação de desigualdades, com a questão central das medidas socioeducativas. Em meio ao avanço da violência urbana, crianças e adolescentes iniciam contato precoce com entorpecentes e álcool, favorecendo sua inserção na prática de atos infracionais. Desde o século XIX, quando a infância passou a sofrer intervenções estatais sob a ótica do controle social, persiste o conflito entre a proteção integral do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – que, em seu artigo 103, define ato infracional como conduta equiparada a crime ou contravenção, sujeitando jovens a medidas socioeducativas proporcionais à gravidade e as práticas repressivas herdadas do Código de Menores, sempre alinhadas aos interesses das elites na formação da mão de obra ou na estigmatização da miséria **Tema e objeto do trabalho.** O artigo investiga a atuação do assistente social frente às políticas públicas de crianças e adolescentes, os direitos fundamentais da proteção integral , a efetividade das medidas socioeducativas a partir de vivências concretas que enfrentam imposições neoliberais.

Objetivos. O objetivo geral analisa as medidas socioeducativas mediante a atuação do assistente social neste contexto. Específicos: traçar a trajetória direitos injuntojuvenis no Brasil; mapear as medidas socioeducativas do ECA, refletir sobre a atuação do assistente social a partir de vivências concretas de crianças e adolescentes, avaliar a efetividade das medidas socioeducativas.

. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva documental de abordagem qualitativa desenvolvida a partir da coleta de dados da atuação do assistente social frente às medidas socioeducativas no município de Passos mg

“A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.” (MINAYO, 2016)

Resultados parciais. Espera-se proporcionar uma análise das medidas socioeducativas no município de Passos, mg identificando lacunas no fluxo de atendimento e contradições na operacionalização das políticas públicas, oferecer subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento da atuação profissional e para efetivação de direitos humanos

Considerações finais. A pesquisa reafirma a atuação profissional do serviço social na contribuição para a proteção dos direitos da criança e do adolescente nas medidas socioeducativas no município de Passos

Palavras- chave: Serviço social, medida socioeducativa, criança e adolescente

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2016.

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. *Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990

[1] Geovana Bento Meirelles, graduanda 7º período de Serviço Social – UEMG Passos MG, geovana.2148844@discente.com.br.

[2] Evana Barros Pereira Souza
Mestre e doutora em Serviço Social pela UNESP e docente do curso de Serviço Social na UEMG - Unidade Passos, evana.souza@uemg.br